



PERFURAÇÃO OCULAR POR DISTIQUIÁSE EM FELINO

CAROLINA CAUDURO DA ROSA; FRANZ RIEGLER MELLO; LORY LUISA JACQUES DE CASTRO RIZZATTI; FABIANO MONTIANI-FERREIRA

Introdução: O termo distiquíase consiste na presença de cílios que emergem das aberturas das glândulas de Meibômio, podendo acometer as pálpebras superior ou inferior e ser uni ou bilateral. Essa afecção é considerada hereditária e frequente em cães, entretanto é extremamente rara em gatos, uma vez que estes não possuem cílios verdadeiros. Os animais acometidos podem ser assintomáticos ou apresentarem alterações graves, como desconforto, ceratites ulcerativas e perfuração ocular decorrentes do trauma mecânico contínuo. O diagnóstico é realizado por meio de exame oftalmológico completo, sobretudo com auxílio da biomicroscopia com lâmpada em fenda para magnificação, e o tratamento efetivo baseia-se na remoção cirúrgica do cílio associado ao seu folículo. **Objetivo:** O presente relato visa descrever um felino diagnosticado com distiquíase e perfuração ocular decorrente, em olho direito, assim como os tratamentos instituídos. **Relato de caso:** Foi atendido pelo Serviço de Oftalmologia do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, um felino, macho, SRD, de 10 anos de idade, com queixa de blefaroespasmos e secreção ocular em olho direito, há cerca de 6 meses, e agravamento dos sinais nos últimos 3 dias. Após a anamnese, a avaliação oftalmológica consistiu na realização de resposta à ameaça, reflexo de ofuscamento, reflexos pupilares fotomotores, reflexos palpebrais, coloração com fluoresceína, biomicroscopia com lâmpada em fenda portátil, tonometria de rebote (TONOVET®), prova de coloração com fluoresceína, fundoscopia direta com lente condensadora e transiluminador de Finoff. Após o exame, foi possível identificar alterações significativas no olho direito, como a presença de quemose, hiperemia conjuntival acentuada, distiquíase de cílio único em pálpebra superior direita e perfuração ocular com edema corneano e sinéquia anterior. Posteriormente, o animal foi submetido ao tratamento cirúrgico para a remoção da distiquíase com seu folículo através da eletroepilação e à transposição córneo-conjuntival para reparação corneana. **Conclusão:** É válido salientar que, embora incomum e escassa na literatura, a distiquíase em felinos sempre deve ser considerada como possível causa de ceratite ulcerativa e perfuração ocular na rotina da oftalmologia veterinária, assim como um diagnóstico diferencial em pacientes com blefaroespasmos, a fim de promover diagnóstico e tratamento eficazes, garantindo bem-estar e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: ; **ALTERAÇÃO CILIAR; BIOMICROSCOPIA; ELETROEPILAÇÃO; GATO; LESÃO OCULAR**